



Gazeta

Edição 2853
Goiânia, Sábado, 16 de julho de 2016



portalgazeta



gazetadoestado



62 9118-3777 www.portalgazeta.com.br

GOIÂNIA

Mantido prazo para grandes geradores assumirem destinação do lixo

PÁGINA 03

Todos os estabelecimentos tidos como grandes geradores serão responsáveis por coletar, transportar e dar a destinação aos resíduos



EDUCAÇÃO

MEC discute reformulação no Fies e quer ampliar número de vagas

PÁGINA 03

BRASÍLIA

Educação científica vai receber R\$ 4 milhões do governo

PÁGINA 03

FAMOSOS

Polêmica com freiras grávidas durante a guerra move francês "Agnus Dei"

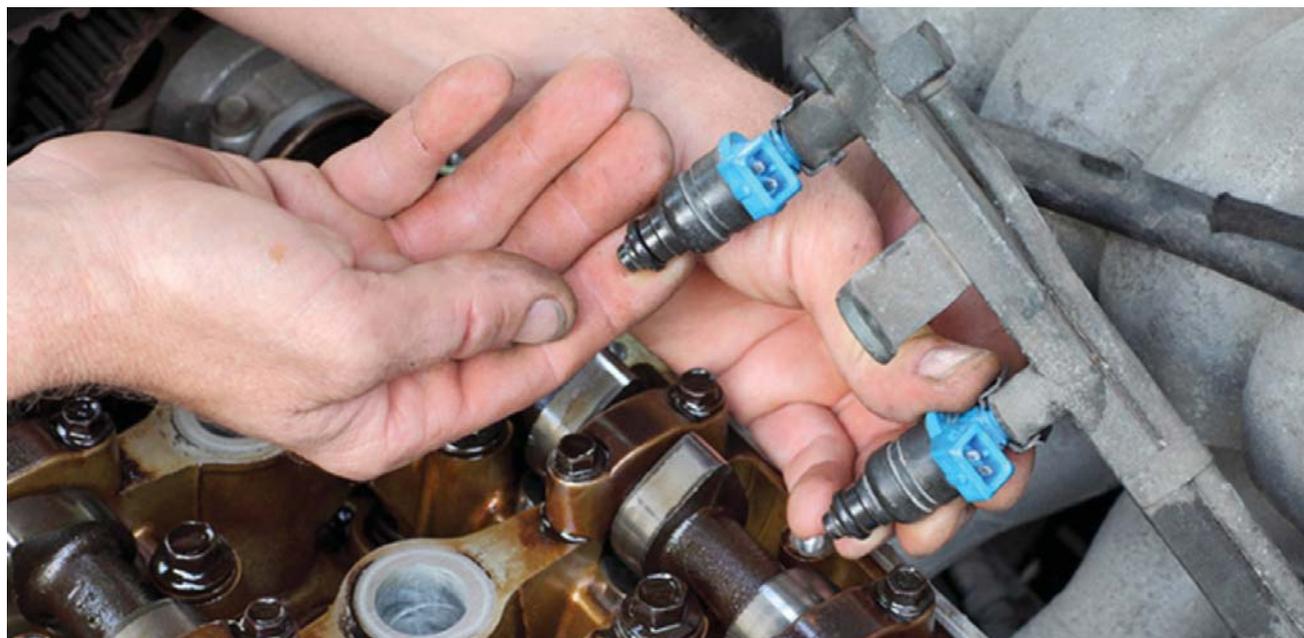
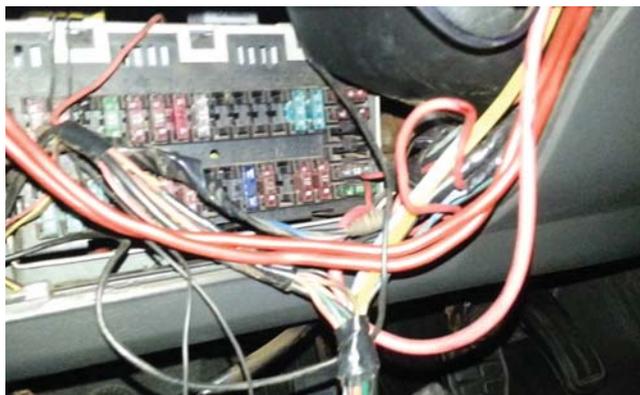




Repórter Mecânico

smamede@hotmail.com
Silvano Mamede ■

Gatos no sistema de injeção



“Modéstia a parte, mas tenho orgulho de ser brasileiro, porque somos os únicos que conseguimos dar um jeitinho em tudo, em qualquer lugar no mundo!”

Mas a realidade dos fatos são outras e nem jeitinho brasileiro funciona mais quando se trata de tecnologia. Esta conseguiu e está conseguindo retirar as nossas manias, ou trabalha conforme as normas, ou então causará muitos curtos circuitos e queimas de módulos, componentes eletrônicos e até acessórios, isto quando não bota fogo no carro! Voltando na ligação do aparelho de som e certo que foi mesmo ligado, errado mais foi, pergunto:

Em qual fio foi ligado?

No positivo, aquele vermelho!

A instalação ficou uma beleza, fios bem ligados, isolados para evitar mal contatos. Perfeita a instalação!

Será mesmo?

O dono sai com o carro todo feliz da vida ouvindo aquele maravilhoso e relaxante som, além de ter economizado uma graninha, pois na concessionária ficaria muito caro. Não demora muitos dias ou quem sabe horas e o carro começa a cortar, acender luz de anomalia, gastar, esquentar, perder potência, etc. Ele decide então levar em uma oficina para passar o aparelho.

O reparador técnico inocente passa o aparelho e lá na leitura ele vai direto aos defeitos passados e depois presente; um monte de defeito é lhe apresentado: alimentação da ECU é o primeiro erro, rede CAN, sonda lambda, sensor de temperatura, bobina de ignição, sensor map, bicos injetores, e por aí vai.

O reparador não sabe por onde começar o diagnóstico perante a tantos erros apresentados e deduz que tem que trocar alguns componentes, mesmo sabendo que não possa resolver, pois ainda não sabe a causa das panes! Também não conversou com o proprietário e muito menos o

proprietário falou o que fez dias atrás em seu carro. Começa então as substituições de peças do sistema de injeção, troca esta, troca aquela, aquela outra e finalmente o carro melhora. Da uma volta com o carro e parece ter resolvido os problemas, mas de repente o carro começa a cortar e dar outros problemas. Volta para oficina passa o aparelho e lá estão todos os erros e mais outros que ele mesmo colocou. E assim vai durante dias, semanas.

DEFEITOS DESCONHECIDOS OU COLOCADOS

O reparador para analisa e logo vem em sua cabeça que os problemas do carro não é um problema e sim uma causa desconhecida daquilo que conhece sobre o sistema eletrônico, e logo deduz que algo foi colocado no sistema. O mecânico perito em injeção eletrônica é treinado para resolver estes tipos de pepinos, então parte para outro tipo de diagnóstico, e começa a investigar problemas desconhecidos ou colocados.

Isto demora horas, dias, semanas para ser descoberto, e o mecânico procura, procura. O dono chega e nada, ele pergunta isto pergunta aquilo e de repente o mecânico pergunta ao dono do carro:

O senhor mexeu neste carro em outro lugar?

O dono não se lembra, mas fala que a única coisa que foi feita foi à instalação do som lá no tal fulano.

O mecânico na hora se liga e convoca o electricista com conhecimento em injeção e pede para verificar a instalação do som.

O electricista testa ali, testa aqui e às vezes dá a impressão de não conhecer nada. É porque nos chicotes elétricos há muitos fios, chega a ter três a quatro fios para um único sensor ou atuador, sem contar os fios que vão e voltam da caixa de fusíveis, sobe pela barra de direção, vai até o volante volta, e assim vai. O electricista envolvido juntamente com o mecânico completamente

perdidos, resolvem desconectar ou retirar o som, da partida no motor, da uma volta com o carro e o defeito imediatamente é sanado! Descobre a ligação clandestina, elimina-a, monta o que foi desmontado, menos o aparelho de som. Logo após apresenta o defeito para o dono do carro e a nota dos novos serviços e peças trocadas.

Resultado: o dono terá que pagar novamente por todos os serviços executados, as peças que foram trocadas instalar novamente o som e desta vez, muito mais caro, por que será feito por especialista. Tudo isto, sem direito de reclamar de nada.

Conclusão

Fique atento ao ligar acessórios em seu veículo, principalmente em lugares que não tem os conhecimentos do que é um sistema eletrônico ou elétrico. Ao ligar qualquer acessório em fios do chicote principal do sistema de injeção, corrompe-se totalmente o sistema.

Nestes fios, mesmo que positivo, circula uma corrente precisa e interrupta para alimentar ou receber dados exclusivos para a central, e nem sempre a corrente que circula é 12 Volts, qualquer interrupção no sistema eletrônico à mesma reconhece como um erro. Erros, incapaz de ser identificado pela central, porque ela não é projetada para receber sinais vagos, sem informação, se não reconhece, paralisa o sistema ou partes dele. Então a central entra em pane, porque não consegue processar a entrada e muito menos consegue enviar informações. Seria por exemplo, como desviar o curso de um rio.

No caso do sistema eletrônico a central envia o sinal, mas o mesmo volta a ela através da massa existente entre o veículo a central e o acessório instalado, causando um desvio de informações, resultado sem informações coerentes de sinais o sistema eletrônico deixa de funcionar, e conseqüentemente o motor do carro.

Gazeta

Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
comercial@portalgazeta.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL

Tel: (62) 3282-7409 /
(64) 3453-8883
editais@portalgazeta.com.br

CLASSIFICADOS

Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9118-3777

redacao@portalgazeta.com.br

REDAÇÃO SUL

Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhangá I
Caldas Novas - Goiás

EXPEDIENTE

DIRETORA PRESIDENTE

Helvislane Martins Gonçalves
helvislane@portalgazeta.com.br

DISTRIBUIÇÃO

Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 92636547 - 83004318

GOIÂNIA

Mantido prazo para grandes geradores assumirem destinação do lixo

Todos os estabelecimentos tidos como grandes geradores serão responsáveis por coletar, transportar e dar a destinação aos resíduos

FABIANNE COSTA/SECOM - A partir desta última sexta-feira, 15, todos os estabelecimentos tidos como grandes geradores de lixo serão responsáveis por coletar, transportar e dar a destinação final aos resíduos. A medida foi acertada em reunião, entre o prefeito de Goiânia, Paulo Garcia, o presidente da Companhia de Urbanização (Comurg), Edilberto Dias, e representantes dos vários seguimentos de grandes geradores, quando ficou definido que a Prefeitura vai manter o prazo estabelecido para o cumprimento da Lei nº 9.498, de 19 de novembro de 2014.

Na Capital há aproximadamente 600 grandes geradores e todos já foram notificados e informados via e-mail e comunicados sobre a nova Lei. Em relação aos condomínios horizontais, os que têm a Concessão Administrativa de Uso da Prefeitura de Goiânia vão pagar pelo serviço. Já os condomínios verticais

Divulgação



continuam com coleta domiciliar normal.

Edilberto Dias explicou que a data não pode ser alterada devido ao período eleitoral, o que caracterizaria renúncia de receita. Ele destacou ainda que depois da notificação feita pelos fiscais da Agência Municipal de Meio Ambiente (Amma) todos terão um prazo de dez dias para se adequar às normas.

“Vamos orientar e notificar cada um deles. Também vão poder escolher em contratar ou não a Comurg para realizar a coleta. Além disso, serão monitorados para vermos na prática a quantidade de lixo que cada

um produz. Estamos abertos ao diálogo, não temos a intenção de prejudicar ninguém, mas a lei precisa ser cumprida”, destaca.

A Lei nº 9.498, de 19 de novembro de 2014, não tem o objetivo de arrecadar e sim de fazer com que as pessoas produzam menos resíduos. Agora todos vão pensar duas vezes antes de jogar alguma coisa no lixo. Outro ponto positivo em relação a esta Lei é que os grandes geradores deverão criar condições para a separação e a coleta dos recicláveis e segregar os resíduos sólidos gerados entre secos e molhados, promovendo com mais eficácia a coleta seletiva na cidade”,

pontua Edilberto.

Todos os que se enquadrarem à nova medida deverão ser cadastrados na Comurg, por meio do formulário anexado ao site da prefeitura www.goiania.go.gov.br. Porém, vale lembrar que a empresa escolhida para a realização da coleta deverá ser cadastrada no site da prefeitura, além de ser qualificada para a execução da atividade e licenciada junto à Amma.

Caso o gerador queira permanecer com a Comurg na execução da coleta e destinação final dos resíduos, os serviços serão realizados mediante cobrança.

EDUCAÇÃO

MEC discute reformulação no Fies e quer ampliar número de vagas

O Ministério da Educação discute um novo modelo para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A reformulação deverá garantir a sustentabilidade do programa e ampliar o número de vagas ofertadas, de acordo com o ministro da Educação, Mendonça Filho. A expectativa é que a novo modelo, chamado pelo ministro de Fies Turbo, possa ser lançado em 2017.

“Inauguramos um processo de discussão envolvendo as instituições privadas de ensino e esse processo nos levará a uma revisão completa, profunda e sustentável do Fies com um novo Fies a ser lançado. Esse novo Fies demandará um processo de discussão de 6 a 8 meses”, explicou em entrevista coletiva.

O ministro da Educação disse que a discussão contará com a participação das instituições priva-

das de ensino, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica, especialistas e acadêmicos. Mendonça Filho citou também a possibilidade de participação de bancos privados.

MAIS VAGAS

Ele informou que o ministério estuda ainda a ampliação da oferta de vagas do Programa Universidade para Todos (ProUni) com a mudança dos critérios para a ocupação de vagas remanescentes. “Queremos modificar a regulação com relação ao uso de vagas do ProUni utilizando vagas remanescentes que estão disponíveis e que, até então, não são utilizadas tendo em vista o critério regulatório atual”, disse.

Mendonça Filho destacou que é preciso ampliar o percentual de estudantes na educação superior para alcançar as metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

Taxa de administração será paga pelas universidades, e não pelo governo

As instituições privadas de ensino superior passarão a pagar a remuneração administrativa dos bancos na concessão do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A determinação está na Medida Provisória 741, publicada na edição de hoje (15) do Diário Oficial da União. O custo será de 2% sobre o valor dos encargos educacionais liberados.

Até agora, os bancos eram remunerados pelo Tesouro Nacional por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE), autarquia do Ministério da Educação, no mesmo percentual de 2%.

De acordo com o MEC, a mudança vai representar uma economia de cerca de R\$ 200 milhões para os cofres

públicos neste ano e uma economia média de R\$ 400 milhões anuais, levando em conta o número atual de contratos. O recurso economizado será aplicado no programa e também na educação básica, de acordo com o ministro da Educação, Mendonça Filho. “Essa economia será preservada dentro da educação. Todo recurso preservado será investido em mais vagas para o Fies e educação básica”, disse o ministro em entrevista coletiva.

Segundo o ministro, sem a mudança, a sustentabilidade e continuidade do programa ficariam comprometidas pela escassez de recurso provocada pelos cortes no orçamento da pasta.

BRASÍLIA

Educação científica vai receber R\$ 4 milhões do governo

A educação científica ganhará aporte para desenvolvimento em instituições de ensino e em espaços como parques e museus de Brasília. A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal lançou sexta-feira (15) dois editais para o investimento total de R\$ 4 milhões em projetos para a área. O anúncio foi feito no

Jardim Botânico de Brasília, quando ainda foi apresentado o Guia Turístico Científico de Brasília. Em um dos editais, 30 órgãos que formam a Rede Distrital de Educação e Divulgação Científica terão a oportunidade de receber até R\$ 600 mil para aprimorar seus ambientes, conhecidos como espaços de educa-

ção científica não formais. O investimento total será de R\$ 1,5 milhão, e a verba será para capital (compra de equipamentos e material bibliográfico) e custeio (bolsas de estudo e eventuais pagamentos de serviços terceirizados). O segundo edital aberto é para apoiar a realização de feiras de ciências e mostras científicas

em todo o Distrito Federal. As propostas devem contribuir para o aprendizado e divulgação científica, tecnológica e de inovação para a população, em especial para os estudantes. O período para submissão das propostas começa em 23 de julho, e o investimento total será de R\$ 2,5 milhões.

MARIANA DAMACENO

Polêmica com freiras grávidas durante a guerra move francês *“Agnus Dei”*

Uma das principais estreias desta última quinta-feira (14) é um filme francês que mostra freiras grávidas. A sinopse tentadora revela, mais uma vez, a ousadia da cineasta Anne Fontaine, reconhecida por filmes fortemente feministas e com boa dose de polêmicas como *“Nathalie X”*, em que uma mulher paga uma prostituta para seduzir seu marido; *“Amor Sem Pecado”*, em que duas mães vivem aventuras amorosas com os filhos uma da outra; *“A Garota de Mônaco”*, em que uma jovem garota se mostra uma habilidosa alpinista social; e *“Gemma Boverly – A Vida Imita a Arte”*, em que propõe uma releitura ambiciosa do clássico *Madame Bovary*.

Em *“Agnus Dei”*, filme que integrou o festival de Sundance em 2016 e fez parte da seleção do Varilux aqui no Brasil, acompanhamos

Mathilde Beaulieu, interpretada por Lou De Laêge, uma jovem médica da Cruz Vermelha, na Polônia de 1945, encarregada de tratar sobreviventes franceses antes de serem repatriados. Ela é chamada para socorrer uma freira polonesa. Relutante no início, concorda em ir ao convento, onde trinta freiras beneditinas vivem afastadas do mundo exterior. Mathilde descobre que várias freiras, que engravidaram em circunstâncias dramáticas, estão a ponto de dar à luz. Aos poucos, surge entre a atea e racionalista Mathilde e as freiras, ligadas às regras de sua vocação religiosa, relações complexas que aguçadas pelo perigo as tornarão cúmplices.

“Essa história me arrebatou. Sem saber bem o porquê, eu senti que tinha uma relação muito pessoal com ela. A ma-



ternidade e o questionamento da fé eram temas que eu tinha vontade de explorar”, confessa a cineasta francesa. Fontaine revela no material divulgado à imprensa o desejo de “narrar aquilo que é indizível”. Para ela, o fato da Polônia ocultar essa verdade histórica corrobora com o fato de mulheres continuarem sendo viti-

mas de crimes dessa natureza em toda e qualquer guerra. “Esses militares (soviéticos) não julgavam estarem cometendo atos repreensíveis: aquilo tudo foi autorizado pelos seus superiores como uma recompensa pelos seus esforços. A brutalidade que eles demonstraram infelizmente ainda acontece”.

Gracyanne Barbosa confessa: ‘As pessoas têm medo de falar comigo’



Conhecida por seu corpo musculoso e pelos treinos pesados que faz diariamente na academia, Gracyanne Barbosa, 32, confessou nesta última quarta-feira (13), durante uma entrevista ao programa *“Pânico”*, da rádio Jovem Pan, que as pessoas não chegam muito perto dela.

Segundo a musa fitness, ela é uma mulher que causa medo em muita gente. “Eu sou uma mulher que inibo, não por conta do meu corpo, mas por causa da minha personalidade. As pessoas, não só os homens, têm medo de falar comigo”, disse a morena que

também negou que usa anabolizantes. “Hoje eu tenho uma suplementação, mas por mais que a pessoa tome a bomba, perde-se rápido. Fora que para mulher é mais complicado. A pele e o cabelo vão embora”, contou ela. Apesar disso, a famosa revelou que o marido Belo, 42, já cogitou tomar alguns desses perigosos produtos para o corpo. “Ele pediu para o médico, mas percebeu que mudaria muito a voz. Imagina: perder uma voz abençoada daquela por um abdômen definido? Não”, opinou Gracyanne Barbosa.

Gorete Milagres sobre sua saída do SBT: ‘Silvio Santos viajou e cortaram meu pescoço’

Gorete Milagres voltou a se vestir de Filó, personagem com que ficou conhecida entre o fim dos anos 90 e começo dos 2000 no SBT, e falou a Gugu Liberato de seu arrependimento por não ter ficado na Globo as duas vezes em que negociou com a emissora. “Não tive coragem de deixar o Moacyr (Franco) e ir pra Globo. Claro que me arrependi. Me senti muito mal”, afirmou ela, que preferiu continuar no SBT onde fazia, após o sucesso em *“A Praça é Nossa”*, o seriado *“Oh, Coitado”*, baseado no

bordão de Filó. A humorista disse não ter entendido o fim da atração.

“A estreia deu 32 pontos de média. Na terceira temporada saiu do ar com 19. Alguém me explica por que saiu do ar?”, questiona. “Cortaram meu pescoço lá dentro. Aproveitaram que o Silvio (Santos) estava viajando e ‘correram’ comigo”, analisa, contando que ter deixado a emissora em 2003 foi bom.

“Não resolvi sair, mas agradeço hoje. Em 2004 fiz o filme *‘Tapete Vermelho’*, que foi um divisor de



águas na minha carreira. Até então achavam que eu era uma personagem, não uma atriz”. Ela voltou ao SBT em 2005, mas logo saiu. “Eles me chamaram

de volta. Tenho muito amor pela casa e amo o Silvio Santos, devo muito a ele”. Recentemente, Gorete esteve no elenco de *“Trair e Coçar é só começar”*.

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

TORTINHAS VEGANAS DE CHOCOLATE (SEM LACTOSE)



INGREDIENTES

MASSA:

1 xícara (chá) de farinha de trigo
1/2 xícara (chá) de creme vegetal/
margarina sem lactose
(ambos sem sal)
quanto baste de açúcar
(preferencialmente demerara ou
mascavo)

essência de baunilha a gosto

RECHEIO:

3 e 1/2 xícaras (chá) de chocolate
amargo ou meio amargo 0% lactose
(picado)
1/3 de xícara (chá) de creme vegetal/
margarina sem lactose
(ambos sem sal)
3 colheres (sopa) de leite vegetal (soja/
aveia/castanhas, etc)
SUGESTÕES DE COBERTURA:
cerejas e kiwi (picados)
frutas vermelhas (morango, framboesa,
amora) e raspas de chocolate amargo
mix de castanhas picadas (castanhas
de caju, castanhas-do-pará,
amêndoas e nozes)

MODO DE PREPARO

MASSA:

Em um recipiente adequado, misture
a farinha de trigo, o creme vegetal ou
margarina sem lactose, o açúcar e a
essência de baunilha até que formem
uma massa consistente e que possa
ser moldada

Utilize forminhas de alumínio como
as usadas para assar empadas

Pegue um punhado de massa e, aos
poucos, coloque-a nas paredes das
forminhas, deixando um espaço
no meio para que o recheio
possa ser colocado mais tarde
O fundo das tortinhas deve conter
um pouco mais de massa do que as
bordas para que elas não
se quebrem tão facilmente

Disponha as forminhas com a massa
numa assadeira e coloque-as no forno
previamente aquecido por cerca de
20 a 25 minutos ou até que já estejam
levemente quebradiças

Retire as tortinhas do forno mas
não as tire das forminhas enquanto
elas ainda estiverem quentes, pois
quebrarão com muita facilidade
RECHEIO:

Num bowl em banho-maria, derreta
o creme vegetal ou a margarina sem
lactose
Ponha o leite vegetal e, com um fouet,
misture bem
Por fim, adicione o chocolate picado
e continue a mexer até que a mistura
vire um creme

Retire as tortinhas já frias
das forminhas e as disponha
numa bandeja

Coloque a quantidade suficiente
de recheio em cada tortinha
e as decore como desejar



TEIXEIRA MENDES CONTA

A mãe pergunta
para o filho -Filho o
que você está estudando?
-Geografia mamãe
- então me diga onde está
a Inglaterra? -Na pagina 83

PROCESSO SELETIVO
CONTINUADO 2016/1

AGENDE A MELHOR DATA E FAÇA A SUA PROVA!
PROVAS: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 14h AS 19h



Unicaldas
Faculdade de Caldas Novas



*Seu futuro
é você
quem faz!*

DOCUMENTAÇÃO:
Xerox da Identidade e CPF

CONVÊNIOS:



www.unicaldas.edu.br - (64) 3453.7880 / 3513.9208

POLÍTICA

Audiência pública na Câmara: Marcos Abrão cobra retomada de duplicação da BR-153

Debate contou com representantes do Ministério dos Transportes, ANTT e Galvão Engenharia

ERNEILTON LACERDA - Em audiência pública realizada nesta quarta-feira (13/7), na Câmara Federal, o deputado Marcos Abrão (PPS-GO) cobrou a retomada das obras de duplicação da BR-153, a Rodovia Transbrasiliana ou Belém-Brasília. O debate foi realizado na Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia (Cindra), presidida por Abrão, e contou com a participação dos senadores por Goiás Lúcia Vânia (PSB) e Wilder Moraes (PP), e dos deputados federais goianos Flávia Moraes (PDT), João Campos (PRB), Jovair Arantes (PTB), Magda Mofatto (PR), Pedro Chaves (PMDB) e Roberto Balestra (PP).

A BR-153 é a quarta maior rodovia do Brasil e corta oito estados brasileiros: Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em maio de 2014, a Galvão Engenharia venceu o leilão para concessão por 30 anos de 624,8 quilômetros do trecho entre Anápolis e Aliança do Tocantins (TO).

No entanto, as obras de duplicação foram paralisadas em março de 2015, já que a concessionária não recebeu o empréstimo de R\$ 700 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme termo de compromisso apresentado aos interessados em participar do processo licitatório. A previsão de liberação

Fotos: Reprodução



do recurso era dezembro de 2014. Já em junho deste ano, a Galvão Engenharia apresentou à ANTT plano de retomada da concessão para assegurar a continuidade do contrato.

“Neste último fim de semana, eu estive no município de Mara Rosa e presenciei a dor de um pai que havia perdido um filho em acidente na BR-153. Infelizmente, a perda de milhares de vidas é a pior consequência da falta de manutenção e cuidado com as rodovias em nosso País”, criticou Marcos Abrão. “Nós, como representantes da população, temos a responsabilidade de levar esse assunto [a duplicação] adiante, e

cobrar das autoridades as soluções em caráter emergencial”, apontou.

Sobre a realização da audiência, Abrão afirmou que esta é uma maneira de manter a transparência do processo, por meio do debate público. “A paralisação das obras de duplicação é uma situação que vem se arrastando há meses. A BR-153, desde a década de 50, deveria ser a prioridade, bem como deveriam ser prioridade as vidas que estão sendo perdidas diariamente”, lamentou ele, que preside o PPS de Goiás.

PLANO DE RETOMADA

O diretor-presidente da Galvão Engenharia, Jean Alberto Luscher Castro, expôs,

durante o encontro, o plano de retomada da duplicação que a empresa apresentou à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Segundo o documento, serão instaladas três praças de pedágio nos municípios goianos de Alvorada do Norte, Campinorte e Jaraguá, e bases de apoio, em Figueirópolis (TO), Porangatu, Uruaçu e Jaraguá. Durante os seis primeiros meses, os condutores estarão isentos do pagamento de taxa de pedágio.

Representando o governador Marconi Perillo, o superintendente executivo de Infraestrutura, Antônio de Cássia Neto, declarou que o interesse da administração estadual de Goiás é a rea-

quisição da concessão pela Galvão Engenharia. “É de conhecimento de todos o interesse do Governo de Goiás pela continuidade do contrato assinado em 2014. Esperamos que esse desenrolar seja o mais rápido possível, porque uma nova licitação demorasse mais dois anos até que a duplicação fosse retomada”, projetou.

Dino Antunes Dias Batista, secretário de Fomento para Ações de Transportes, Portos e Aviação Civil, defendeu que a concessão é a melhor opção para a Belém-Brasília. “A concessão tem a ver com a racionalidade operacional, porque é muito mais eficiente ter uma empresa cuidando diariamente da rodovia, do que entregar para o DNIT [Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes], por exemplo”, sublinhou. Porém, o secretário enfatizou que, para a retomada da concessão, será preciso um acordo, tendo em vista a “alteração contratual significativa”, a ser respaldada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Ministérios Públicos de Goiás e Tocantins.

Diante disso, diversos parlamentares criticaram a ausência de representantes do TCU e do MP, que foram convidados e não justificaram o não comparecimento na audiência. Um deles foi o deputado Jovair Arantes: “Fico triste, porque isso [ausentar-se na audiência] é tratar a população brasileira com falta de atenção. Isso me preocupa, porque nós estamos representando os goianos e tocantinenses, e vidas são ceifadas todos os dias no eixo da BR-153. Não estamos fazendo aqui demandas pessoais ou in-

dividuais”. Marcos Abrão também demonstrou indignação com a ausência dos convidados do Tribunal de Contas da União e do Ministério Público. “Não se trata ‘apenas’ do mais importante corredor rodoviário entre as cidades do Norte e Centro-Oeste do Brasil, se trata, principalmente, de se preservar vidas”, registrou.

Luís Fernando Castilho, superintendente de Exploração de Infraestrutura Rodoviária, representou o diretor-geral da ANTT. De acordo com ele, a Agência não tem autonomia para discutir sozinho alterações em contratos de concessão, por questões de segurança jurídica. Quanto às mudanças no projeto propostas pela concessionária, Castilho explicou que a ANTT não tem ressalvas a fazer, mas solicitou mais ênfase no atingimento de parâmetros de conforto e segurança aos usuários da rodovia. Além disso, o superintendente questionou a necessidade de se duplicar todo o trecho licitado em cinco anos e se disse a favor de se rediscutir tal obrigatoriedade. “Nós entendemos que o fluxo de tráfego hoje não justifica a duplicação integral. É uma obrigação bastante ousada para essa concessão”, posicionou-se.

ENCAMINHAMENTO

Ao fim da audiência pública, o presidente da Cindra, Marcos Abrão, adiantou que convocará nova reunião, com as bancadas goianas e tocantinenses, para a primeira semana de agosto, quando a Câmara dos Deputados retoma as atividades legislativas. Mais uma vez, serão convidados representantes do Tribunal de Contas da União e dos Ministérios Públicos de Goiás e Tocantins.

OLIMPÍADAS

TV Brasil Central estreia quadro esportivo e mostra atletas goianos que vão ao Rio 2016

Fotos: Divulgação

A TV Brasil Central, afiliada da TV Cultura em Goiás, está com quadro novo. "Amor ao Esporte" A ideia é levar até ao telespectador novos fatos

CARLA LACERDA - A TV Brasil Central, afiliada da TV Cultura em Goiás, está com quadro novo. "Amor ao Esporte" foi pensado para mostrar, de forma descontraída e criativa, que garra, vontade de vencer e o tão almejado pódio estão muito além dos limites de um campo de futebol. A ideia é levar até ao telespectador fatos novos, curiosidades e bastidores de outras modalidades esportivas que não aquela que se consagrou como a número 1 do País.



Renato Portela

E mais: as reportagens têm pegada regional, com o intuito de valorizar também os atletas "pratas da casa".

Nos meses de julho e agosto serão veiculadas reportagens especiais sobre os atletas goianos que vão participar das Olimpíadas e Paralimpíadas do Rio de Janeiro. Na primeira ma-

téria, que foi ao ar no dia 4 de julho, o repórter Dyego Spindola e o cinegrafista Douglas Oliveira viajaram até a cidade de Luziânia pra conhecer o atleta Renato Portela. Renato foi o único brasileiro que conquistou vaga na modalidade tiro ao prato para o Rio.

Já na segunda repor-



Equipe TBC com Janildes Fernandes

tagem, exibida no dia 11 de julho, a repórter Carla Lacerda conversou com Janildes Fernandes. Ela é a suplente da equipe olímpica brasileira no ciclismo de estrada. A matéria também teve a participação da irmã de Janildes. Clemilda é titular da seleção olímpica, na mesma modalidade, e

mesmo treinando na altitude das montanhas colombianas, mandou para a equipe de reportagem detalhes do treinamento.

Nos próximos episódios, além de outros desportistas, o quadro traz a atleta Jane Karla, que já foi do tênis de mesa, e hoje é o principal nome

do tiro com arco para as Paralimpíadas.

"Amor ao Esporte" foi idealizado pela jornalista Carla Lacerda e conta ainda com a participação dos também jornalistas Dyego Spindola e Juliana Diniz. Os três se revezam nas funções de produção e reportagem. Nas imagens estão os cinegrafistas Douglas Oliveira e Isaildo Santos; na edição de texto, Henaury Avelar; e na edição de imagens, Dêrick Monteiro. A vinheta foi produzida pelo designer gráfico Raphael Machado.

O quadro vai ao ar todas as segundas-feiras nos telejornais da TV Brasil Central, ao meio-dia e às 18h30. A TBC pode ser sintonizada no canal 13 na TV aberta e GVT, e no canal 20 na NET.

TELEFONEIS ÚTEIS	
Ambulância - SAMU - 192	Rodoviária de Goiânia - (62) 3240-0000
Bombeiros - 193	Aeroporto Internacional Santa Genoveva - 3265-1500
Polícia Militar - 190	Água e Esgoto - 115
Polícia Federal - 194	Celg - Companhia Energética de Goiás - 0800 62 0196
Polícia Civil - 197	Aneel - 144
Defesa Civil - 199	Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher - 180
Guarda Municipal - 153	
DETRAN - 154	
Polícia Rodoviária Estadual - 198	
Polícia Rodoviária Federal - 191	
Disque Denúncia - 181	

PERSI CALDAS
Persianas - Cortinas - Papel de Parede
Móveis e Cadeiras para Escritório

Sua casa, seu escritório com muito estilo e bom gosto!

Novidade
Piso Flutuante
É Rápido,
É Fácil,
É um Click!

64 3455-2323 www.persicaldas.com.br Rua 9 Qd. 6 Lt. 15 - Itaguai - Caldas Novas - GO

